

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM POPULAÇÃO QUILOMBOLA DO MUNICÍPIO DE BAIÃO, PARÁ

FERNANDES, LAYANA CRISTINE CARVALHO¹; PAMPLONA, JOÃO VITOR TAVARES²; LIMA, KARLA VALÉRIA BATISTA²; FILHO, Arnaldo Jorge Martins²;

Fundamentação/Introdução: Os quilombolas são grupos tradicionais geralmente vulneráveis à violência rural e à degradação ambiental, o que impacta na segurança alimentar e no perfil nutricional dessas populações.

Objetivos: Realizar a avaliação nutricional e de segurança alimentar em população residente no quilombo de São José de Icatu e Tambaí-Açu, do município de Baião, Pará.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, qualiquantitativo, exploratório, transversal e prospectivo. Aplicou-se um formulário para avaliação do perfil alimentar e um questionário semiestruturado baseado na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Coletaram-se dados antropométricos, sociodemográficos, de saúde e estilo de vida.

Resultados: Participaram 226 pessoas, sendo 145 em Tambaí-Açu e 81 em São José de Icatu. As mulheres foram maioria, São José de Icatu (64%) e Tambaí-Açu (58%), na faixa etária de 30 a 59 anos. Predominou ensino fundamental incompleto (53% e 43%), respectivamente. A resposta “Não” para a prática do tabagismo prevaleceu (77% e 72%). Entretanto, o etilismo em São José de Icatu teve mais respostas “Sim” (53%). Na avaliação do IMC (Índice de Massa Corporal), sobrepeso e obesidade totalizaram 38% em São José de Icatu e 25% em Tambaí-Açu. As mulheres obtiveram 33% e 37%, enquanto os homens, em sua maioria, obtiveram 50% “Normal” nas duas comunidades. A CC (circunferência da cintura) para risco cardiológico em São José de Icatu totalizou 62% com risco e Tambaí-Açu, 64%. A RCQ (razão cintura-quadril) apresentou a classificação “Normal” na sua totalidade. A CP (circunferência de pescoço) em São José de Icatu apresentou o parâmetro “Normal” em ambos os sexos (total de 75%) e Tambaí-Açu mostrou alto índice para o “Risco” em ambos os sexos, 61%. A taxa de sedentarismo foi alta em ambos os sexos (41% e 50%). Seguindo para os alimentos, São José de Icatu consome, principalmente, feijão (62,5%), farinha (54%), peixe (45,8%), vegetais (45,8%), ovos (43,7%) e embutidos (20,8%). Já Tambaí-Açu, consome mais frutas (96,7%), feijão (95%), açaí (95%), carne de frango (92,5%) e embutidos (77,5%).

Conclusões/Considerações Finais: Tais indicadores sinalizam comprometimento da saúde das duas comunidades com alto índice de risco cardiológico, principalmente em mulheres, e estado vulnerável quanto a sua alimentação com consumo significativo de embutidos.

Palavras-chaves: Avaliação nutricional; Quilombolas; Segurança alimentar;

1 Universidade Federal do Pará (UFPA) - Belém - PA - Brasil

2 Instituto Evandro Chagas (IEC) - Ananindeua - PA - Brasil